www.maissemanario.pt • **Diretor:** Virgílio Tavares • Sai às quartas • 18 setembro 2024 • **Preço Avulso:** 1,50€ • Ano 13 • Nº 591

MAIS/Semanário

M/S

ATUALIDADE

Capela Marta marca presença em festival internacional de Barcelona

Página 4

DR

Fogo também chega à Póvoa e fecha A28

Página 2

SOCIEDADE

Seminário internacional em Rates sobre agricultura digital

Página 8

ATUALIDADE

Produtividade Sustentável em evento solidário

Página 6

SOCIEDADE

‘Espaço público partilhado’ inspira Semana da Mobilidade

Página 3

DESPORTO

Varzim reentra no grupo dos melhores na série da Liga 3

Página 9

VILA DO CONDE

Autarquia investe 11 milhões no parque escolar do concelho

Página 14

Bombeiros da região ajudam a combater incêndios nas redondezas

DR
Laúndos

O incêndio que deflagrou na segunda-feira (16) em Fradelos, Famalicão, estendeu-se à freguesia vizinha de Balasar, Póvoa de Varzim. O fogo está extinto, mas há necessidade de rescaldo, devido aos ventos e rajadas fortes, indicou o comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, corporação que está a apoiar esta operação.

Os bombeiros poveiros estavam também, na terça-feira, a apoiar o combate às chamas em Gondomar e em Oliveira de Azeméis, para além do incêndio junto às Zona Industrial de Laúndos.Segundo Joaquim Moreira, o comandante da corporação, é pedida cautela e calma à população. Nas zonas de proximidade aos incêndios, devem ser fechadas as portas e janelas e retirar qualquer material combustível ou inflamável. Cada um deve estar atento ao seu espaço, de maneira a extinguir rapidamente pequenas projeções, se não correrem perigo em fazê-lo. Em caso de fogo, é imperativo avisar rapidamente os bombeiros, ligando para o 112.

Também os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde se encontram com vários meios em diversas ocorrências ativas no território continental, devido ao elevado número de incêndios rurais.

Numa publicação nas redes sociais, a corporação indica que está presente com dois operacionais em Paredes, com cinco operacionais em Oliveira de Azeméis e com oito operacionais em Vila do Conde.

O território continental está em situação de alerta devido ao perigo de incêndio, até às 23h59 de dia 19 de setembro.

O que fazer em caso de incêndio?

O programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras definiu algumas medidas de autoproteção em caso de incêndio, que passamos a listar.

Se estiver próximo de um incêndio, deve ligar de imediato para o 112 e, se não correr perigo e possuir vestuário adequado, tente extingui-lo com pás, enxadas ou ramos. Não prejudique a ação dos Bombeiros, Sapadores Florestais e outras forças de socorro e siga as suas instruções. As viaturas devem ser retiradas dos caminhos de acesso ao incêndio. Se notar a presença de pessoas com comportamentos de risco, informe as autoridades.

Se o incêndio se aproximar de sua casa, deve avisar os vizinhos e regar as paredes, telhado e 10 metros à volta da casa, para além de fechar as portas, janelas e outras aberturas e correr as persianas ou portadas. O mobiliário, lonas ou lenhas próximas da habitação devem ser retirados. Caso tenha condições de segurança, desligue e retire as botijas de gás para um local seguro, afaste o que possa arder junto às janelas e coloque toalhas molhadas nas frestas. Se não correr perigo, apague pequenos focos de incêndio com água, terra ou ramos verdes.

Se ficar cercado por um incêndio, dirija-se para um abrigo ou refúgio coletivo. Se não estiver próximo, procure uma zona preferencialmente plana, com água ou pouca vegetação. Respire junto ao chão, se possível através de um pano molhado, para evitar inalar o fumo, cubra a cabeça e o resto do corpo, e utilize um lenço húmido para proteger a cara do calor e dos fumos.

Em caso de confinamento na habitação, mantenha a calma, afaste as cortinas e sofás que estejam junto às janelas, feche portas, janelas e outras aberturas que possibilitem a entrada de faúlhas para o interior. Coloque toalhas molhadas nas frestas das portas e janelas, fique longe das paredes, procure abrigo nas divisões do extremo oposto da habitação em relação ao lado por onde o incêndio se está a aproximar. Espere que o fogo passe e, posteriormente, verifique a existência de focos de incêndio na envolvente da habitação e no seu telhado.

Tenha preparado um kit de evacuação com um estojo de primeiros socorros, a sua medicação habitual, água e comida não perecível, produtos de higiene pessoal, uma muda de roupa, rádio, lanterna e apito, dinheiro, e uma lista de contactos de familiares e amigos.

Em caso de evacuação, mantenha a calma e cumpra as indicações das autoridades, ajude as crianças, idosos e pessoas com limitações de mobilidade. Leve o seu kit de evacuação e documentos de identificação, não perdendo tempo a recolher objetos desnecessários. Feche as portas e janelas à medida que sai para fora da habitação, leve consigo os animais de companhia e dirija-se rapidamente ao local de abrigo ou refúgio coletivo mais próximo.

Evite a exposição ao fumo dos incêndios

A Direção-Geral da Saúde informa que a inalação de fumos ou de substâncias irritantes químicas, e o calor podem provocar danos nas vias respiratórias. Por isso, é recomendado evitar a exposição ao fumo, mantendo-se dentro de casa, com janelas e portas fechadas, em ambiente fresco, evitar a utilização de fontes de combustão dentro de casa e evitar atividades no exterior.

Sempre que a exposição for inevitável, deve ser utilizada máscara ou respirador (N95). Deve manter a medicação habitual (se tiver doenças associadas, como asma e doença pulmonar obstrutiva crónica) e seguir as indicações do médico perante o eventual agravamento das queixas, bem como manter-se informado, hidratado e fresco.

Em situação de inalação de fumos, a pessoa deve ser retirada do local, evitando que respire o fumo ou esteja exposta ao calor, e verificar se existem sinais de alarme (presença de queimaduras faciais, sinais de dificuldade respiratória ou alteração do estado de consciência).

Para mais informações ligue para o SNS24 (808 24 24 24) e, em caso de emergência, ligue para o 112.

DR
Fradelos

Poveiro Bastonário da Ordem dos Notários desloca-se ao Uzbequistão para assinar acordo

JOSÉ SILVA FACEBOOK

JOSÉ SILVA FACEBOOK

O poveiro Jorge Silva, bastonário da Ordem dos Notários desde 2017, em entrevista ao MAIS/Semanário, deu a conhecer um pouco mais sobre o trabalho que tem desenvolvido enquanto Bastonário.

Jorge Silva acredita que tem de haver mais desmaterialização nos processos e uma revolução digital, que já está em curso, desde o seu primeiro mandato. "a 1 de junho de 2022, iniciou-se um grande projeto, na Ordem dos Notários, que é a possibilidade de termos toda a informação, as escrituras, os contratos serem utilizados de forma desmaterializada", explicou o notário poveiro. Desde essa altura, "de momento já temos aproximadamente um milhão de escrituras arquivadas eletronicamente, em que as pessoas já podem aceder por via digital no país inteiro e está a ser alargado a outros países", afirmou Jorge Silva.

Nesse sentido, o bastonário da Ordem dos Notários esteve na semana passada, no Uzbequistão, para segundo Jorge Silva, "assinar também um acordo para conseguirmos que os nossos documentos circulem, por exemplo, na Turquia, no próprio Uzbequistão e numa série de países da Ásia".

Nesta viagem, o poveiro, reuniu também com "uma delegação da China com o propósito de levar a cabo a grande empreitada que foi feita durante o meu primeiro mandato e que teve a sua continuação neste segundo mandato, que foi o Arquivo Nacional de Escrituras desmaterializadas", acrescentou Jorge Silva.

Uso da bicicleta e atividades ao ar livre marcam Semana Europeia da Mobilidade

A Semana Europeia da Mobilidade arrancou na segunda-feira, e decorre até ao próximo domingo, dia 22 de setembro, com o tema 'Espaço público partilhado' para consciencializar os cidadãos

Esta edição contempla "dez ações-chave" que pretendem mobilizar e consciencializar a comunidade para a importância da adoção de comportamentos ambientalmente mais sustentáveis, explicaram os vereadores Sílvia Costa (pelouro do Ambiente) e Luís Ramos (Mobilidade e Transportes) na apresentação do programa.

Atividades incluem escolas

Desde segunda-feira, dia 16, as escolas do concelho estão envolvidas em duas atividades: "Comboio de Bicicletas", dinamizado pela Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação da Póvoa de Varzim, que irá permitir aos mais novos uma deslocação para os seus estabelecimentos de ensino por via alternativa, contribuindo para a utilização de modos de transporte suaves no concelho; e a quarta edição do projeto de educação ambiental "É Bom Pedalar Aqui", promovido pela autarquia para alunos do 4.º ano do 1.º ciclo de ensino, que dá formação sobre a importância de optar por modos de transporte não poluentes, as regras de circulação e os princípios de cidadania ativa.

'Cidade que Caminha' é outra das iniciativas, que terá o ponto de encontro no Parque Lúdico e Desportivo Bruno Alves, na quinta-feira, dia 19 de setembro, a partir das 10 horas, e que passa por um percurso a pé orientado pela Varzim Lazer, E.M. e realizado em parceria com a Rede Cidades e Vilas que Caminham.

Ao final da tarde, às 19 horas, o Centro Coordenador de Transportes vai exibir um documentário sobre mobilidade suave "Mulheres não pedalam" promovido pelo Centro do Clima e aberto a todos os interessados, mediante inscrição obrigatória através do endereço de email **geral@centrodoclima.pt.**

Jovens deixam bilhetes em carros mal estacionados

No dia 20, a Escola do Século recebe a ação 'Polícia por um dia', a partir das 9h30, no qual os alunos do 4º ano, de forma pedagógica e junto dos polícias, vão deixar uma mensagem nos automóveis mal estacionados, como forma de alerta aos condutores para a necessidade de estes adotarem comportamentos cívicos mais responsáveis.

Uma das iniciativas, que vai de encontro ao tema deste ano, realiza-se durante o fim-de-semana de 21 e 22 de setembro, com diversas atividades a ter lugar na Avenida dos Banhos, que estará encerrada, uma medida já habitual nos meses de verão na Póvoa de Varzim. A ação 'Avenida em Movimento' está aberta ao público em geral.

Nesse sentido, o vereador da Câmara da Póvoa de Varzim, Luís Ramos afirmou ao MAIS/Semanário que "a Póvoa já está na vanguarda" ao fechar a Avenida dos Banhos ao trânsito há alguns anos.

Capela Marta representa Póvoa e Portugal em festival internacional

O coro Capela Marta vai representar a Póvoa de Varzim e Portugal no Festival Coral Internacional de Barcelona, organizado pela Corearte. A participação é considerada "o ponto mais alto nos 73 anos de existência" do grupo

Diogo Zão, João Magalhães e Joaquim Magalhães

CAPELA MARTA

O festival vai passar por vários locais de Barcelona, incluindo o Mosteiro de Montserrat, entre os dias 6 e 12 de outubro. A Capela Marta será o único grupo português a participar; o que para o grupo é um orgulho.

"Isto é, eu diria, o ponto mais alto nos 73 anos de existência da Capela Marta. Temos ido a Espanha, à Galiza, fazer concertos individuais, ou com algum coro ou outro. Agora, um festival desta envergadura não estava nos nossos horizontes tão cedo", afirmou João Magalhães, presidente da Associação Capela Marta.

Foi uma oportunidade que surgiu através de um convite da Corearte, associação espanhola que organiza o festival. A Corearte organizou, este ano, um festival que se iria dividir entre Barcelona, Madrid, Lisboa e Porto; contudo, a Capela Marta propôs que o concerto do Porto se mudasse para a Póvoa de Varzim. E assim foi, com a participação de dois coros uruguaios e a Capela Marta.

"O maestro, diretor-artístico da Corearte, e o presidente, quando ouviram a Capela Marta, ficaram de olhos abertos. Adoraram a sonoridade da Capela Marta, adoraram o facto de ser um coro de homens", contou João Magalhães. Por isso, convidaram o grupo poveiro a participar no festival internacional, "dos maiores festivais que se realizam no mundo". "A própria Corearte é das maiores associações mundiais a nível coral".

No evento, vão participar também "coros da América Latina – Colômbia, Brasil, México –, e coros da Europa. De Portugal, vai estar a Capela Marta". Mas, para além de representar Portugal, o grupo quer mesmo representar a Póvoa de Varzim. Como adiantou o presidente da Capela Marta, "eu não sou poveiro de nascença, mas sou poveiro de coração, e tenho um orgulho enorme em chegar a Barcelona com a nossa bandeira da Póvoa de Varzim e dizer 'somos da Póvoa de Varzim', como o Cego de Maio disse ao rei D. Carlos".

Comitiva com 24 coralistas

A comitiva da Capela Marta terá 26 pessoas: 24 coralistas, o maestro Tiago Pereira, e o pianista Diogo Zão.

Para João Magalhães, a participação "só foi e é possível pelo trabalho que a Capela Marta tem desenvolvido ao longo destes últimos anos", mas também "pelo trabalho que o nosso maestro Tiago Pereira trouxe, a dinâmica que ele trouxe à Capela Marta foi uma alavanca enorme para este desempenho que hoje estamos a realizar e a qualidade que estamos a apresentar".

Antes de Barcelona, há ainda um encontro de coros em Leiria, pelo que o foco do grupo são essas duas situações. "Não nos vamos desviar disso e, portanto, é trabalhar, ensaios, para podermos chegar a Barcelona e não deixarmos ficar mal o nosso maestro, principalmente, porque a cara da Capela Marta é o maestro, porque é ele que faz trabalhar a Capela Marta. Se a Capela Marta hoje é apreciada pelo trabalho que faz, é ele que dá a cara", disse João Magalhães.

Encontro de Música Coral da Capela Marta é "muito conceituado"

De resto, a participação neste grande festival poderá também dar ainda mais motivação para o Encontro de Música Coral da Capela Marta, que se realiza em novembro.

Este evento "tem crescido anualmente", sendo que "o ano passado foi o melhor encontro que nós fizemos". "A nossa aposta no encontro é uma aposta que tem de ser consciente e com regra. Anualmente, nós fazemos crescer o Encontro de Música Coral, paulatinamente, e não deixar cair a qualidade", explica o presidente da associação.

O objetivo é fazer sempre melhor, ano após ano, e "oferecer à Póvoa de Varzim e aos poveiros cultura gratuita. Ninguém paga nada, e a Capela Marta está cá para oferecer qualidade. É por isso que a gente vai apostando em trazer cá coros com um nível já bastante elevado".

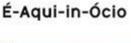
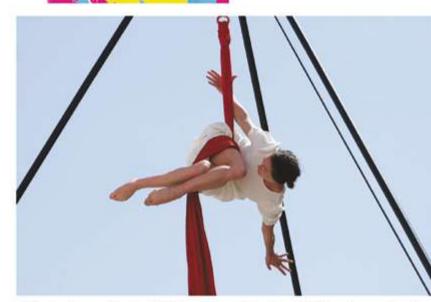
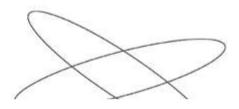
Com a reputação que o encontro vai ganhando a cada edição, "hoje já temos a facilidade de sermos procurados porque o Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim já está muito conceituado, quer a nível nacional, quer aqui na vizinha Espanha", garante João Magalhães.

É-Aqui-in-Ócio arranca com alguns espetáculos de pré-abertura

O festival de teatro É-Aqui-in-Ócio, que decorre de 22 de setembro a 5 de outubro, começou com a pré-abertura, na última terça-feira, com a exposição "Adeus Pátria e Família", para visitar no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00. Entretanto, a organização do festival anunciou que as apresentações de 'Carmim' "terão as seguintes datas, diferentes das inicialmente anunciadas".

Assim sendo, a sessão de dia 19, em Terroso, passa para o dia 20 de setembro, sexta-feira, às 21h30, na Igreja Matriz da freguesia. Depois, de dia 20 passa para dia 21 de setembro, sábado, no largo da Igreja de Aver-o-Mar, às 21h30, e por fim, no Largo de Santo António em Amorim, já não será no dia 21, mas sim, no dia 22 de setembro, às 21h30.

O tema desta 15ª edição é 'caminhando por paisagens da humanidade, em horizontes de Liberdade', que vai assinalar os 50 anos do 25 de Abril. Eduardo Faria, presidente da Varazim Teatro, explicou na apresentação do festival que o É-Aqui-in-Ócio, este ano, tinha de fazer menção aos 50 anos do 25 de Abril, "propondo através da programação a reflexão e deixar algumas questões, inquietações", referiu.

Os ingressos têm o custo de 7,00€ e os passes gerais estão disponíveis por 63,00€ (inteiro), 45,00€ (com desconto) e 31,00€ (associados do Varazim e da ACAPO). Também há desconto no valor das entradas aplicável aos seguintes casos: 3,50€ (associados da Varazim e da ACAPO) e 5,00€ (estudantes, reformados ou aposentados, menores de 30 anos e maiores de 65 anos, desempregados, pessoas com incapacidade ou deficiência e surdos, grupos de 8 pessoas ou mais, famílias numerosas de 5 ou mais pessoas).

20 Setembro — Sexta · 21 Setembro — Sábado · 22 Setembro — Domingo

Conheça os restantes espetáculos

No dia 21 o grupo Fondaos do Pífaro, da Galiza, faz uma arruada pelas ruas da cidade. A abertura, no dia 22, no Cine-Teatro Garrett é com a peça "Territórios da Liberdade". No dia 23, também no Cine-Teatro Garrett há uma mesa de reflexão, com Quico Cadaval, cujo tema é "Arte elementos de Liberdade". A 24, volta o teatro, com a peça "Como sobrevivi a mim mesma na quarentena". O grupo UNA vai trazer uma performance, dia 25, ao Cine-Teatro Garrett. A música invade o festival no dia 26 com Uxía Senlle e Amigos, no Cine-Teatro Garrett. A 27, volta a dança aliada ao teatro com o grupo MYL (2.0). A 28, a música fica ao encargo de "Os Canallas" e depois, no Cine-Teatro Garrett há teatro com flamenco com "Une Histoire Vraie". Para 29 a peça de teatro é "Una Reina, un Montaje irreversible". A 30, a mesa de reflexão é sobre o tema "o corpo e a liberdade". No dia 1 de outubro, o teatro continua com "O tamanho das Coisas". A 2 de outubro, o teatro escolhido é "Bodas em Silêncio". A 3 de outubro com a parceria da Octopus, o Cine-Teatro Garrett vai passar o filme "Anselm". No dia 4, a peça de teatro é "2+2=5". Para o último dia, 5 de outubro, na Rua da Junqueira e Passeio Alegre, vai passar a performance Trans (h)umância e o festival encerra, no Cine-Teatro Garrett, com a peça "As formigas".

Jorge Coutinho orador de evento solidário Produtividade e Sustentabilidade

A poveira Patrícia Dourado vai promover, em parceria com o MAIS/Semanário, um evento sobre 'Produtividade Sustentável'. O evento serve também como uma angariação de fundos a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Através deste evento, a empreendedora que gere a empresa Douradotoc pretende dar a conhecer como "cuidar dos quatro pilares da vida saudável" dos negócios, o que considera "um investimento com o mais alto retorno".

"Em conjunto com palestrantes de grande nome em Portugal e empresários que nos vão falar com o coração, vamos explorar as melhores práticas e estratégias para alcançar uma produtividade sustentável, garantindo que os nossos negócios crescem de forma equilibrada e responsável, com respeito pelo ambiente e pela saúde das pessoas", considera Patrícia Dourado.

'Produtividade Sustentável' vai ter lugar no Hotel São Félix, em Laúndos, no dia 12 de outubro, e que além de reunir empresários parte das receitas são destinadas à Liga Portuguesa Contra o Cancro, "estou não apenas a contribuir para a luta contra uma das maiores causas de mortalidade no país, mas também estou a reforçar a importância do cuidado com a saúde nas nossas vidas pessoais e profissionais", refere Patrícia Dourado.

"A ligação entre bem-estar, saúde e produtividade é inegável, e hoje, mais do que nunca, é crucial que todos os setores trabalhem juntos para promover um futuro mais saudável e sustentável", diz.

Palestrantes confirmados

O evento já tem como palestrantes confirmados Jorge Coutinho ('Restart na tua vida'), Madalena Carey ('Psicologia Positiva Individual: o agente de mudança que todos podemos ser'), Ricardo Costa ('Grupo Bernardo da Costa; A felicidade é lucrativa: Como cuidar dos recursos humanos faz as empresas prosperarem'), Diogo Leal ('Os impactos positivos e negativos do Marketing Digital para a nossa saúde'), Rui Leal ('ADN Agency: O impacto do ambiente no desenvolvimento pessoal e do negócio'), e Ana Madalena Alegre ('AMA; Nutrição Integrativa: Como pilar para uma vida sustentável').

Para além das palestras e painéis de discussão, 'Produtividade Sustentável' vai contar com um momento de apoio e sensibilização para a Liga, onde serão discutidas formas concretas de contribuir para esta causa, momentos de networking, e um momento musical "que atingirá o coração de todos os presentes", promete a organização.

"Acredito que, ao apoiar estas duas iniciativas, estamos a construir um futuro onde a produtividade e a sustentabilidade andam de mãos dadas, e onde cada um de nós pode ser um agente de mudança, seja no mundo dos negócios ou na luta contra o cancro", afirma Patrícia Dourado, que conta "com a participação e o envolvimento de todos para que possamos alcançar os nossos objetivos e inspirar muitos outros a seguirem este caminho". Para mais informações acerca do evento e inscrições, utilize este **link.**

'Ciclo Aberto' assinala com três sessões 500 anos do nascimento de Luís de Camões

Na última sexta-feira, 13 de setembro, teve lugar na sede social da Fundação Dr. Luís Rainha mais um 'Ciclo Aberto', agora dedicado ao tema dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, com a intervenção de Maria Bochicchio, investigadora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Com a coordenação de Aurelino Costa, Maria Bochicchio fez uma reflexão sobre o tema "Camões: um estranho estrangeiro – apesar de vivo e apesar de morto", que segundo a autora "explora a complexidade do legado de Luís de Camões, destacando sua relevância atemporal". Para Maria Bochicchio, "apesar dos cinco séculos que nos separam do poeta, a sua obra continua a ser uma ponte que conecta o passado ao presente, refletindo tanto a grandeza épica quanto a crise espiritual e política de sua época".

Este 10º episódio dá início a uma série de três sessões que vão abordar os 500 anos do nascimento de Luís de Camões. A próxima tem data marcada para o dia 4 de outubro, às 18 horas, e a convidada será Isabel Rio Novo, que vai desenvolver o seguinte tópico "Fortuna, caso, tempo e sorte". A última sessão que vai assinalar o poeta Luís de Camões, terá lugar também na Fundação Dr. Luís Rainha, numa data ainda a decidir e o convidado será José Carlos Seabra Pereira.

JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

Festival Ágape reúne jovens em convívio

No último sábado, a Comunidade Cristã Ágape promoveu, no Passeio Alegre, o Festival Ágape, que encheu o palco de pedra de atividades sociais, culturais e desportivas.

Durante o festival houve tendas que disponibilizaram algum apoio ao nível da saúde, com a medição da tensão arterial. Os mais pequenos tiveram direito a pinturas faciais e atividades direcionadas às suas idades.

Na música, jovens da Comunidade Ágape subiram ao palco e deram cartas, também na dança houve espaço para ver atuações de house hip hop e ballett. A animação continuou, com o coro da Comunidade.

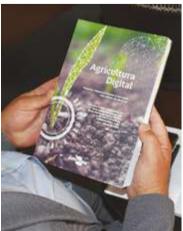
Rates recebe seminário internacional sobre agricultura digital

A Junta de Freguesia de Rates acolheu, na tarde de terça-feira, o Seminário Internacional 'Semear Digital no Contexto do Agro Luso-Brasileiro'. O objetivo do seminário foi a articulação de atividades conjuntas, com vista à elaboração de projetos em agricultura digital aplicada a propriedades de pequena e média escala, no Brasil e em Portugal.

O tema abordado foi a agricultura digital, que apresenta alguns desafios para se estabelecer nas pequenas e médias explorações agrícolas. Tal só é possível através da inteligência artificial, pelos conceitos de agricultura 5.0, pela robótica, pela monitorização do trabalhar agrícola e pela internet das coisas (interconexão digital de objetos quotidianos com a internet).

A Associação Mobilizar com Valores (Mcv), sediada em Braga, o INESC-TEC, do Porto, e a Casa Escola Agrícola Campo Verde (CEACV), de Rates foram as responsáveis pelo programa Semear Digital ter chegado a Portugal.

A partir da ponte que está a ser estabelecida entre a Associação Mobilizar com Valores e a empresa Embrapa, e através deste programa pretende-se dar formação e instrumentos para fixar jovens no interior do país. Ivan Bergier, da Embrapa, disse ao Jornal Público que "os grandes e médios produtores já trabalham com agricultura digital. É preciso que os pequenos tenham meios para fazer a transição para poder competir no mercado".

O seminário contou com a participação de Cibelli Almeida (presidente da McV), João Novais (CEACV), André Sá (INESC TEC), Stanley Oliveira (chefe da Embrapa Agricultura Digital), Silvia Masshruhá (presidente da Embrapa), Edson Bolfe (Embrapa), Jayme Barbedo (Embrapa), Ivan Bergier (Embrapa), Filipe Santos (INESC TEC), Adriana Arrais (INESC TEC) e Ricardo Figueiredo (coordenador de projetos na McV).

MAIS/Desporto

"Não sofrer golos é o objetivo principal" aponta o guarda-redes titular do Varzim

Ex-Dumiense, o guardião Pedro Costa chegou aos 23 anos à baliza do Varzim. É a primeira vez que o atleta joga na Liga 3, e explica que o grupo alvinegro "é excelente" como aponta ao trabalho diário para melhorar as suas qualidades

Como analisa a sua entrada no clube?
Desde o início, fui sempre muito bem recebido, tanto pela direção e equipa técnica. É verdade que o plantel é praticamente todo novo, mas o grupo é excelente. Temos estado sempre todos unidos.

É uma realidade diferente, é a primeira vez que estou na Liga 3. A massa adepta, tenho a certeza que nunca passei por um clube que tivesse uma massa adepta tão forte, e as condições de trabalho são fantásticas também. Só nos resta trabalhar e dar tudo ao fim de semana.

Tem assumido a baliza, sendo titular. Como se autoanalisa?
Sinto que tenho feito bons jogos, sei que dá para fazer melhor. Em alguns aspetos não me tenho saído bastante bem, mas acho que entrei bem na equipa. Senti-me confortável e confiante e, de jogo para jogo, isso vai sempre aumentando. É continuar a trabalhar para que possa errar cada vez menos.

Em 6 jogos, não sofreu golos em três, e outros três em que sofreu golos. Como analisa a situação?
Não sofrer golos é o objetivo principal. Quando sofremos, temos de andar sempre a correr atrás do prejuízo. Normalmente, temos de fazer dois golos para poder ganhar o jogo. Cometemos alguns erros, tanto individualmente como coletivamente, que custaram esses golos. Na minha posição, acho sempre que qualquer golo que sofra dá para fazer melhor. Acho que há sempre um pormenor ou outro que pode ser acertado, mas sinto que estamos a trabalhar para isso, tanto coletivamente como individualmente, para que possamos sofrer cada vez menos golos e estar mais perto da vitória.

Nas tuas características, há quem aponte o jogo de pés como um aspeto a melhorar. Estás de acordo?
Eu acho que tenho de melhorar em tudo. Mas sim, acho que o jogo de pés tem sido se calhar o factor que não tenho estado tão bem, não que não seja uma coisa que me sinta confiante, porque acho que sim, mas sei que não sou perfeito. Sei que tenho de trabalhar para ser cada vez melhor, e acho que com o passar do tempo é uma coisa que vai fluir cada vez mais facilmente e vou começar a acertar mais vezes.

O guarda-redes anterior é agora presidente do Varzim. É uma herança pesada, ou ajuda até o facto de servir como uma inspiração, ser uma referência do clube?
Sim, acho que é, não tanto uma herança pesada, mas um orgulho e uma referência, porque foi sempre guarda-redes da Primeira Liga, e profissional fantástico, principalmente aqui no Varzim. Acho que não devo assumir isso como pressão, mas sim como orgulho e trabalhar para poder corresponder às expectativas, tanto da equipa técnica como dos adeptos e dos restantes elementos do clube.

Referiste que muitos dos teus colegas nunca trabalharam num clube que tem tantos adeptos a ver os jogos. Como é que vocês sentem isso como jogadores?
Acho que aqui dá para sentir claramente um ambiente daquilo que todos nós queremos. Cada um de nós sabe que estamos num clube muito grande, mas queremos dar o passo seguinte e chegar a outros patamares, e só assim é possível. Quando chegamos às primeiras ligas, segundas ligas, os estádios vão estar sempre cheios e temos de nos habituar a isso. Acho que não é pressão, é saber lidar com isso, e é uma vantagem, tanto fora como em casa, nós jogamos sempre em casa e temos de levar isso como uma coisa boa, e não negativo.

O futebol hoje está à distância de um clique, e o facto de vocês, as vossas prestações individuais serem observadas através das transmissões, também vos dá um certo alento para tentar chegar mais longe na carreira?
Sim, atualmente, as redes sociais estão cada vez mais fortes nesse aspeto. Estamos sempre a ser vigiados e com muitos olheiros em cima, pessoas que veem os jogos, mas acho que não nos devemos focar nisso. Acho que devemos focar no nosso trabalho, em fazer bons jogos e o resto vem naturalmente.

Pedro Costa

"O Varzim tem os jogadores que queria"

Questionado em conferência de imprensa antes do jogo em Vila Verde, sobre o plantel que tem à disposição, o treinador Vítor Paneira garantiu que "este é o melhor plantel que nós podemos ter, é o plantel que nós queríamos. Foi o plantel possível que o Varzim fez, dentro das suas condições, e nós estamos muito satisfeitos. Não quero nem mais nem menos que aquilo que tenho. O contexto do clube é este, mas tenho jogadores aqui que vão saltar seguramente para cima. Não queria outros jogadores. O Varzim tem os jogadores que queria, é com estes que nós vamos fazer o campeonato.

Vítor Paneira

Entre os quatro melhores

O Varzim foi a Vila Verde vencer a equipa da casa por 1-3, e subiu ao 4º lugar da Liga 3 - Série A, com 10 pontos, por troca com o Trofense que empatou nesta ronda e desceu um lugar.

O jogo até começou mal para os alvinegros, que logo aos 5m ficaram em desvantagem no marcador. Apoiado por cerca de 300 adeptos, o Varzim só começou a aparecer no jogo depois dos 15m, com o xadrez de Paneira a equilibrar a partida, e mais tarde Miguel Montenegro rematou ao poste (29m). Logo de seguida, aos 35m, Ivanildo restabeleceu a igualdade. Ainda antes do intervalo, o recente reforço Moshood fez a reviravolta no marcador, justificando na altura a superioridade varzinista.

No segundo tempo, os poveiros souberam gerir o jogo, apesar das tentativas do Vilaverdense para chegar ao golo. Mas, aos 77m, Rodrigo Freitas fechou o placard ao marcar o terceiro golo do Varzim.

A classificação é liderada pelo Amarante com 15 pontos, seguido do Braga B com 14 pontos, Fafe e Varzim com 10 pontos. Nos lugares seguintes estão o Trofense com 8 pontos, Lourosa e Anadia 6 pontos. Sanjoanense, Vilaverdense e São João de Ver, fecham a Série A da Liga 3 com 5 pontos.

No próximo fim de semana há nova paragem da Liga 3, para dar lugar à 2ª eliminatória da Taça de Portugal, com o Varzim a receber o Ferreiras de Albufeira, Algarve, na manhã (11h) de domingo, 22 de setembro.

VARZIM FC

Sem vitórias no distrital

O Varzim B sofreu, no domingo, a segunda derrota no campeonato da Divisão de Elite - Série 1 da AF Porto, na receção ao Alfenense, por 0-2. Nos dois jogos já realizados, a equipa alvinegra não marcou qualquer golo e já sofreu cinco.

Dia 22 de setembro, o Varzim B vai jogar no terreno do Pedroso que nos dois jogos já realizados apenas conseguiu um empate.

Já na Divisão de Honra da AF Porto, série 1, o Beiriz amealhou um ponto ao empatar no campo do Serzedo a dois golos. Cruz e Renato marcaram pela equipa de Beiriz, que ocupa o 6º lugar com 4 pontos. Domingo recebe o Inter Milheirós.

Na mesma série está o Balasar que voltou a perder, e agora em casa, frente ao Perosinho (1-2). O Balasar, que ocupa o 14º lugar, joga no próximo dia 22 deste mês, no campo do S. Félix da Marinha.

Atleta que fez a formação no Caxinas eleito melhor jogador jovem de futsal do Mundo

Lúcio Rocha, que fez grande parte da sua formação e jogou no ADCR Caxinas Poça da Barca entre 2014 e 2022, foi eleito, na semana passada, o melhor jogador jovem de futsal do Mundo em 2023, nos prémios Futsal Awards da revista especializada 'Futsalplanet'. O jovem ala de 20 anos sucede ao iraniano Salar Aghapour.

Desde 2022 com a camisola do Benfica, Lúcio apontou na temporada de 2023/24 um total de 14 golos em 39 partidas, tendo vencido pelas águias a Taça de Portugal e a Taça da Liga. Nesta temporada, liderou também a seleção nacional de sub-19 ao título europeu e conquistou os prémios de melhor jogador e melhor marcador da prova.

Lúcio Rocha tem 13 internacionalizações por Portugal e está no Mundial sénior, que começou no sábado no Uzbequistão.

Tougues goleia e conquista Supertaça de Vila do Conde

O Tougues venceu o Árvore por 5-0, na decisão da Supertaça de Vila do Conde, na final realizada no domingo, no campo sintético do Rio Ave. Vítor Costa, presidente da Câmara de Vila do Conde, deu o pontapé de saída do encontro e da época 2024/2025.

O campeão em título goleou o vencedor da Taça da época passada, com uma maior facilidade do que inicialmente seria previsível.

No final, os dirigentes da Associação de Futebol de Vila do Conde e da Associação de Futebol do Porto, entregaram a Supertaça e as medalhas.

No próximo fim de semana começa o campeonato, em que Ukra será um dos atrativos da prova. O atleta, que terminou na época passada a presença no futebol profissional, regressa agora ao campeonato amador, onde já teve uma passagem quando deu os primeiros passos na modalidade.

Estádio do Rio Ave é fortaleza para o clube vilacondense

O Rio Ave defende frente ao Estoril, adversário da próxima jornada da Liga, uma série de mais de 10 meses consecutivos sem perder em casa. A última vez que a equipa de Luís Freire perdeu no seu estádio foi contra o Farense (3-4), na 9.ª jornada da Liga da época passada, a 29 de outubro de 2023. Desde essa data, em 14 jogos, ganhou sete e empatou outros sete.

Aliás, os 6 pontos que o Rio Ave amealhou neste campeonato são fruto de duas vitórias caseiras (Farense e Arouca). Agora, pela frente terá o Estoril, sábado, às 15h30.

Ao invés, nos desafios realizados fora, somou três derrotas, Sporting (3-1) e FC Porto (2-0) e no passado sábado contra o Aves SAD (1-0).

Sem registo de lesionados e castigados, o Rio Ave começou na segunda-feira a preparação do desafio perante o clube da linha de Cascais. Para esta partida, Hassan caso seja utilizado irá cumprir o jogo nº 100 pelo clube vilacondense. Pode ser o prémio pelo regresso do avançado ao Rio Ave nove anos depois.

Luís Freire frisa injustiça no resultado

O treinador do Rio Ave disse que o Rio Ave foi superior nas oportunidades de golo, no jogo realizado no sábado nas Aves, onde perdeu por 1-0, frente ao Aves SAD. Luís Freire destacou as defesas de Ochoa, o novo guarda-redes da equipa de Vila Franca de Xira, que tem como casa as Aves.

Numa partida onde o Rio Ave teve 61% de posse de bola, o técnico sublinhou que "estamos a crescer e há dores de crescimento. Num jogo equilibrado, falta ter a felicidade de fazer o golo, era no mínimo justo termos empatado. Tivemos oportunidades, não fizemos, o adversário fez, há que dar os parabéns ao adversário".

Luís Freire adiantou, ainda, que "faltou-nos capacidade de desequilíbrio na frente. Foi muito equilibrado, dividido, o golo podia ter caído para qualquer uma das equipas. Houve 6 minutos de descontos, devia ter sido mais. Tivemos mais tudo, menos defesas do guarda-redes e faltas. De resto, tivemos mais cantos, mais oportunidade, mais posse. Não estamos satisfeitos, não estamos contentes, não levamos nada daqui em termos de pontos, temos de aprender o que não fizemos tão bem. Tenho de assumir a derrota como treinador e trabalhar muito para voltar às vitórias", disse logo no final à Sport TV.

Há mais de 10 meses que o Rio Ave não perde no seu estádio

Póvoa Andebol melhora mas não consegue vencer

A equipa sénior do PAC continua sem conseguir vencer no campeonato nacional da 2ª divisão. Depois da estreia negativa em Belém, os poveiros viajaram até à Madeira, para defrontar um adversário que ficou pelo caminho na sua viagem europeia.

Tiago Cunha levou 14 atletas, e já pôde contar com o experiente pivot Miguel Salgado. Dois tempos diferentes, até porque na 1ª parte, nomeadamente até aos 20m, foram os poveiros a mandar no jogo e no resultado. Porém, jogar na Madeira não é fácil, e algumas intervenções do delegado do jogo condicionaram o rumo dos acontecimentos. De ressalvar que, durante alguns períodos do jogo, Tiago Cunha utilizou ao mesmo tempo 3 jogadores com marca " made in Póvoa". Carlos Moreira, Paulo Rosa e Daniel Barge foram peças que ajudaram a equipa a vender cara a derrota por 28x24, com o resultado ao intervalo ser uma igualdade a 11 golos.

Esta quinta-feira, todos os caminhos rumam até ao Pavilhão Municipal, para a estreia em casa, perante o todo-poderoso Futebol Clube do Porto. Um jogo apetecível para os amantes da modalidade, num confronto entre David e Golias, para ser desfrutado por uma bancada que se deseja cheia de adeptos e simpatizantes de ambos os clubes.

Equipa Sub20, o embrião para o topo

Depois de anulada a pretensão pelos responsáveis do clube de retomar o projeto Equipa B, eis que a aposta recai no escalão de sub20 para a potenciação de talentos que possam no curto prazo chegar à equipa principal.

No último sábado, no pavilhão da Escola de Beiriz, os jovens poveiros foram apresentados num Torneio Triangular que acabaram por vencer com duas vitórias. A equipa poveira venceu a sua congénere da Académica de S. Mamede por 32x19 e depois o Santana por 31x26, sendo que este também derrotou o S. Mamede por 25x22. A utilização do jovem sueco Erik e de Pedro Dias, um poveiro que alinha na posição de pivot e que vem trabalhando com o plantel sénior, vai de encontro à mensagem dos responsáveis do clube, numa aposta clara na busca de qualidade no trabalho desenvolvido nos escalões de base.

Tiago Cunha e Gabriel Maroja são hoje técnicos a tempo inteiro, com uma relação de proximidade com todos os outros técnicos dos escalões de base. Tem sido uma das premissas da presidência de José Oliveira Pereira, de criar um ambiente familiar na gestão desportiva de uma massa atlética que não pára de crescer, e por essa razão foi realizado um Encontro à imagem do que se realiza nas escolas. A receção ao atleta e familiares, juntou no Auditório Municipal muitos dos interessados em proporcionar um ambiente de sintonia entre a gestão desportiva dos responsáveis do PAC, e toda a estrutura atlética e técnica para a temporada que se avizinha. O clube são as pessoas, e só com união, remando todos para o mesmo lado, se chegará ao Porto Seguro.

Troca de base apresentado em torneio de basquetebol

A equipa sénior masculina de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa apresentou-se aos sócios e adeptos com uma nova versão e um reforço de última hora. Foi no passado fim de semana durante um torneio que envolveu três equipas da Liga.

O base/extremo finlandês Ville Tahvanainen, que jogava na liga islandesa, veio colmatar a ausência do anunciado Calvin Whishart que, devido a problemas burocráticos, não se juntou aos ex-companheiros. Apesar desta alteração, quase de última hora, o plantel orientado por José Ricardo vai contar com 6 estrangeiros para competir nas três provas nacionais (campeonato, taça e troféu Hugo dos Santos).

No torneio, os poveiros realizaram dois jogos, tendo vencido a Ovarense por 69x67 e perdido contra o Esgueira por 70x78. Duas exibições antagónicas, refletindo alguma displicência no segundo embate.

Como habitualmente, muita gente a acompanhar os 3 jogos, tendo o apogeu da festa acontecido no domingo com a apresentação dos escalões de formação do clube. Falhou a cereja no topo do bolo que seria a conquista do troféu, que acabou por ser ganho pela Ovarense através do cesto avarage.

No final, os responsáveis do clube organizaram um Sunset para encerrar o torneio, com uma sessão de autógrafos dos atletas da equipa sénior.

Poveiro convocado para o Encontro Nacional de Canoagem

O jovem canoísta do Clube Fluvial Vilacondense, Alexandre Neves, natural da Póvoa de Varzim, foi convocado pela Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) para participar no Encontro Nacional de Infantis, que terá lugar entre os dias 18 e 20 de outubro, no Centro de Alto Rendimento (CAR) de Montemor-o-Velho.

Este evento de velocidade e slalom reúne os melhores atletas da categoria infantil a nível nacional, e a presença do atleta destaca-se como uma das mais aguardadas.

A chamada de Alexandre para o encontro culmina uma excelente época no seu escalão, onde o jovem atleta dominou as principais competições nacionais. Alexandre alcançou o primeiro lugar nos rankings de todas as competições em que participou, nomeadamente no Campeonato Nacional de Pista, Campeonato Nacional de Fundo, Campeonato Nacional de Esperanças e nos Campeonatos Regionais.

Este desfecho vitorioso coloca Alexandre Neves como uma promessa da canoagem nacional, e a sua participação no Encontro Nacional de Infantis será mais uma oportunidade para consolidar o seu talento e continuar a trajetória de sucesso que vem trilhando ao longo da temporada.

Desportivo perde final no futevólei

A dupla poveira Beto Correia e Vitor Araújo não foi capaz de repetir a vitória alcançada na etapa da Póvoa, e na final de atribuição do título de campeão nacional, perdeu com a dupla do Politécnico do Porto. No 3º lugar, Filipe Santos e Vitor Vilaça, também em representação do emblema poveiro, fecharam o pódio.

Encerrou desta forma o circuito de futevólei, cada vez com mais presença de duplas brasileiras, e com a hegemonia dos poveiros durante muitos anos a ser ultrapassada. Esta é uma modalidade em que os atletas jogam pelo pryze money, investindo desta forma muito do seu tempo livre a praticar durante o ano inteiro, sendo o sucesso muitas vezes fruto das melhores escolhas dos parceiros.

Nelson Pereira e Miguel Pinheiro foram durante muitos anos o exemplo de sucesso, mas a idade não perdoa e hoje estão retirados da competição.

Bonfim organiza torneio de abertura da temporada desportiva de Squash

O Grupo Recreativo Estrela do Bonfim (GRE Bonfim) organizou, no fim de semana passado, a primeira edição do GREBonfim Squash Open. O evento, realizado no Clube da Praia, "foi um sucesso", garante a organização.

"Além dos atletas presentes, muitos poveiros compareceram para assistir de perto aos jogos e apoiar este emocionante desporto", indica o clube numa publicação nas redes sociais.

Este foi o torneio de abertura da temporada desportiva da Federação Nacional de Squash, e também o primeiro torneio de nível 2 a ser realizado na cidade da Póvoa de Varzim. O GREBonfim Squash Open contou ainda com uma ação social em parceria com a APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo.

Na cerimónia de entrega de prémios, estiveram presentes Manuel Rocha, presidente do GRE Bonfim, Joaquim Silva, diretor de Desporto, e Nuno Alves, responsável pela secção de Squash, Sofia Nobre, da APPDA, Sílvia Costa, em representação da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, e Miguel Alpalhão, em representação da Federação Nacional de Squash.

Poveiros representam Bonfim na Meia Maratona do Porto

O clube esteve também presente na Meia Maratona do Porto, que decorreu no domingo (15). Representaram o GRE Bonfim oito atletas, num total de 10 mil participantes.

Do clube, os poveiros Aline Santos (escalão F45) e Fernando Costa (escalão M45) ficaram em 4º e 11º lugar, respetivamente, nos seus escalões.

Diretor Virgílio Tavares (CP 6752) **E-mail** geral@maissemanario.pt • **Redação** Virgílio Tavares (CP 6752) | Ana Craveiro Faria (CP 8509) | Joana Faria Carneiro (TP 1390) • **Colaboradores** Sílvia Vareiro • **Design e Paginação:** Filipa Marques • **Fotografia - Colaboração** José Alberto Nogueira • **Assinaturas** Continente (anual) 29,00 Euros / Estrangeiro Europa (anual) 60,00 Euros (IVA incluído à taxa de 6%) / **Preço avulso** 1,50 Euro • **Proprietária e Editor** Ilustrepágina Lda. • **NIF N.º** 508 958 660 • **Sede e Redação** Av. Vasco da Gama, 60 | 4490-410 Póvoa de Varzim • **Contacto** 252 623 032 (Chamada para a rede fixa nacional) | 963 288 386 e 963 288 522 (Chamada para a rede móvel nacional) • **Internet** www.maissemanario.pt • **E-mail** geral@maissemanario.pt • **Sócios com mais de 10%** Afonso Tavares, Gese Seguros e Everfashion • **Gerência** Virgílio Tavares • O Estatuto Editorial encontra-se disponível na internet em www.maissemanario.pt

Ano 13 - Nº 591
Nº. Reg. ERC - 126244
Depósito legal nº. 346066/12

ISSN 2184-4763

MAIS/Semanário
CONTAMOS AS HISTÓRIAS
DA PÓVOA DE VARZIM
E DE VILA DO CONDE.
O Jornal MAIS/Semanário está
na Avenida Vasco da Gama, nº 60.
Mais perto de si e também online.
Faça-nos uma visita!
EDIÇÃO IMPRESSA
MAIS/SEMANÁRIO
Descarregue as edições do nosso Jornal em formato digital.
Póvoa de Varzim
abraça causa solidária
na Luta Contra o Cancro
Contactos
geral@maissemanario.pt
252 623 032 ou 963 288 522
maissemanario.pt
MAIS/Semanário
M/S

MAIS/Vila do Conde

Vítor Costa promete "não encerrar escolas" em Vila do Conde

O presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde prometeu que, enquanto for executivo, "não encerraremos escolas". Segundo Vítor Costa, o encerramento de escolas chegou a estar previsto na anterior Carta Educativa. Agora, o passo da autarquia passa pelo "investimento na escola pública" de maneira a atrair alunos

As declarações foram feitas na manhã da passada segunda-feira (16), aos jornalistas. Segundo a autarquia, este investimento na Educação passa pela requalificação do parque escolar, como está a acontecer nas escolas dos Correios, Touguinhó, Azurara, Aveleda e D. Pedro IV, e como irá começar "nos próximos meses" na Escola A Ribeirinha, em Macieira da Maia, ou na Escola Básica de Modivas. O investimento está perto dos 11 milhões de euros, com cerca de 70% de financiamento de fundos europeus.

O presidente da Câmara adiantou ainda mais números relativos à comunidade educativa: Vila do Conde tem 503 auxiliares de educação, um número de funcionários "acima do rácio exigido pelo Ministério da Educação" e em "mais de seis dezenas" maior "do que no início do mandato deste executivo".

Existem também seis turmas novas: três turmas de pré-escolar (uma na EB de Bouçó e duas na EB das Caxinas) e três turmas do 1º ciclo (uma na EB nº1 dos Correios e duas na EB das Caxinas).

A oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) será também reforçada, sendo que em todos os estabelecimentos de ensino do concelho vão existir 90 horários dedicados às AECs – Atividade Física e Desportiva, Expressão Plástica, Expressão Musical, TIC, Música, Dança, Inglês, Teatro e Karate.

Foi também criado um projeto de iniciativa municipal, em que os alunos "irão abordar temáticas como o empreendedorismo e inovação social, a educação para o voluntariado e a sustentabilidade ambiental". A AEC 'Educar no Presente para os Desafios do Futuro' vai funcionar como um projeto-piloto e será direcionada aos alunos do 4º ano do Agrupamento de Escolas Frei João.

Metade dos Cheques Educação já foram utilizados

Já foram utilizados cerca de 50% dos Cheques Educação disponibilizados pela Câmara de Vila do Conde, num total de 424.500 euros.

Lembre-se que a medida constitui um instrumento financeiro universal que visa o apoio à aquisição de material escolar/didático ou outros bens/produtos relacionados com a educação das crianças e adolescentes. O valor unitário é de 100 euros por aluno.

Quanto ao Cheque Ensino Superior, medida que surgiu este ano, já foram submetidas até segunda-feira 186 candidaturas. O valor unitário é de 500 euros e constitui-se como um apoio ao pagamento das propinas, outras despesas relacionadas com a inscrição e/ou com a frequência do curso de ensino superior (ex., alojamento, computador portátil).

Novos horários da Júlio-Saúl Dias

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Júlio Saúl Dias mostrou-se, na última semana, desfavorável à nova estrutura dos horários da escola. Em causa está, segundo a Associação, "a realização de seis tempos letivos seguidos durante a manhã, com apenas quatro tempos letivos durante a tarde". Para além do mais, os intervalos foram reduzidos, o que pode "comprometer a capacidade dos alunos se alimentarem de forma adequada, relaxarem e, até mesmo, irem ao WC", escreve a associação, mostrando-se também preocupada com o rendimento dos alunos, uma vez que "a qualidade do ensino pode ser comprometida, uma vez que estando os nossos filhos cansados e desconcentrados têm mais dificuldade em assimilar o conteúdo das aulas".

Quanto a este assunto, a Câmara Municipal afirmou que o reajuste dos horários tem a ver com o também reajuste dos horários da UNIR. Estas alterações terão sido aprovadas por maioria pelo Conselho Geral. Para a autarquia, "esta estratégia vai resolver as questões, diminuir o número de tardes e melhorar a concentração, que é melhor de manhã".

Forças de Segurança Unidas lançam livro sobre vidas que mudaram

Tudo começou com um chuto solidário. O resultado são dezenas de famílias apoiadas, ao longo dos anos, pela Associação Desportiva de Árvore Forças Segurança Unidas (ADAFSU). Agora, o presidente da Associação lançou um livro sobre alguns dos casos.

O livro 'Um Chuto Solidário' foi lançado no sábado no Centro de Memória de Vila do Conde. Escrito por Bruno Brini e pela psicóloga Joana Nova, com prefácio da jornalista Ana Correia Costa. A obra reúne histórias das vidas que o grupo tem ajudado, desde 2014, maioritariamente através da organização de torneios de futsal e futebol solidários. As receitas revertem para a Associação, que as irá por sua vez empregar em eventos para apoiar outras causas.

Ao MAIS/Semanário, o presidente da ADAFSU explicou que a ideia de escrever um livro surgiu de um desafio lançado por Carlos Clemente, sargento da GNR, em 2019. Estão incluídas 20 histórias no livro – "mas já vamos em mais de 40. Já perdemos a conta. E vamos continuar a fazer ações", promete.

Obra solidária

Apesar de a autoria estar atribuída a Bruno Brini e Joana Nova, o livro é fruto do trabalho de muitas pessoas, como o próprio "sargento, o Nuno Torres do Núcleo de Investigação da GNR, a professora Elsa Neves". A obra conta também com participações de figuras como Luciana Abreu, Daniel Ramos e Aurora Cunha. "Isto é como as nossas ações solidárias, sem este conjunto de pessoas não conseguíamos ajudar", conta.

"Este livro não é meu, é de toda a gente que apoia as nossas causas e participa nelas", afirma mesmo Bruno Brini. É uma "história muito bonita, e queremos continuar a nossa caminhada solidária".

A missão mais urgente, neste momento, é ajudar Pipinho, um jovem que nasceu com a rara síndrome de Norrie – que o impede de ver, falar e andar –, a deslocar-se a Cuba para um tratamento que poderá ser determinante para a sua evolução. Pode saber mais sobre a história de Pipinho neste **link.**

Mas ainda há muitas outras pessoas a necessitar de ajuda. E, para Bruno Brini, o livro é apenas mais um começo: "ainda vamos fazer muita gente feliz".

CMVC

Vila Marés vai chegar a 1.500 crianças na segunda edição

A segunda edição do Programa Vila Marés, iniciativa da Câmara Municipal de Vila do Conde, já está em atividade.

Este ano, o programa que pretende promover a adaptação ao meio aquático e iniciação à prática náutica e fluvial a jovens do concelho vai chegar a 1.500 crianças.

Segundo a autarquia, o Vila Marés vai, nesta edição, estender-se também às crianças do 3º ano. No ano passado, apenas as crianças do 4º ano estavam integradas no projeto.

Os mais novos vão fazer as primeiras atividades de adaptação ao meio aquático, aprender a identificar perigos, adotar medidas preventivas e adquirir técnicas de auto resgate. Para os alunos do 4º ano, o programa mantém-se semelhante ao da 1ª edição, permitindo que estes aperfeiçoem as suas habilidades em atividades náuticas e fluviais, experimentando modalidades como Canoagem, Remo e Stand Up Paddle.

Na apresentação do Vila Marés, foram também dados a conhecer os resultados da primeira edição, "considerados amplamente positivos pelos técnicos da Universidade da Maia que acompanharam o projeto", diz a Câmara.

Oito fanfarras desfilam a 28 de setembro nas Caxinas

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, promove a 28 de setembro, às 14h30, o 2º desfile de fanfarras, que vai percorrer várias ruas das Caxinas: Avenida Dr. Carlos Pinto Ferreira; Rua São Pedro Pescador e Rua dos Mareantes.

O desfile vai contar com oito fanfarras vindas de alguns pontos do país. As fanfarras convidadas são: Fanfarra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate; Fanfarra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede; Fanfarra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz; Fanfarra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leixões; Fanfarra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira e a Fanfarra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

Bombeiros fazem mais de 60 mil quilómetros em agosto

Os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde partilharam nas redes sociais o resumo das operações do mês de agosto, que contabiliza o total de 64.037 quilómetros realizados pelas viaturas da corporação.

Da contabilidade da corporação fazem ainda parte mais cinco dados, onde se destaca o transporte de doentes não urgentes, que foram no total 2.805 e emergências pré-hospitalar foram 652.

Na tabela apresentada pela instituição registam também, o total de 34 acidentes rodoviários e 6 incêndios urbanos/industriais e 18 incêndios rurais/florestais.

MAIS/Semanário M/S
u www.maissemanario.pt
e geral@maissemanario.pt
m Av. Vasco da Gama, 60
4490-410 Póvoa de Varzim
t 963 288 522
chamada para a rede móvel nacional
t 252 623 032
chamada para a rede fixa nacional
Quarta-Feira
18 setembro 2024
ISSN 2184-4763

Sunset Miss Póvoa junta candidatas e parceiros no Bar da Praia

A dois meses da Gala que vai coroar a Miss Póvoa de Varzim 2024, espetáculo marcado para a noite de 23 de novembro, no pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, o jornal MAIS/Semanário, organizador da iniciativa, promoveu um Sunset, com o objetivo de juntar antigas e novas candidatas, parceiros e patrocinadores.

O Bar da Praia, com a sua vista deslumbrante para o areal e mar poveiro, acolheu dezenas de pessoas ao final de tarde de sábado, 14 de setembro, entre as quais Lucinda Amorim, vereadora da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, entidade de parceira do evento de beleza e moda, e Carla Pinheiro, membro do executivo da Junta da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, que também apoia a iniciativa.

Muitas outras personalidades se juntaram a este momento único que teve como cenário um final de tarde de sol e de convívio. O evento foi animado pela voz e violino de Afonso Pires, que interpretou vários temas perante as palmas dos presentes.

Durante o Sunset, a organização recolheu testemunhos e imagens, para posterior divulgação no jornal papel e seus meios digitais.